

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

**Clipping
nº 42**

**15 de dezembro
a 22 de dezembro
de 2025**

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>
EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e
<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Ministério da Saúde confirma variante da gripe H3N2 no Chile

As autoridades de saúde permanecem em alerta preventivo após a confirmação da presença da nova variante H3N2 (subclado K) da gripe tipo A Chile. A disseminação desse vírus, que marcou o padrão epidemiológico no inverno do hemisfério norte, abre questões antes da temporada de 2026. "Amostras positivas adicionais para este subclado provavelmente serão identificadas nos próximos dias, à medida que as análises de sequenciamento pendentes forem concluídas", disse o comunicado da Minsal. De acordo com a atual situação epidemiológica, a atividade da gripe no Chile vem diminuindo nas últimas semanas com base no que é observado na vigilância de vírus respiratórios da PSI. Indicadores de vigilância sindrômica mostram que ambos os casos de infecção respiratória aguda grave (SIR) e doença semelhante à gripe (CID) também são observados em baixa

<https://www.cooperativaciencia.cl/salud/2025/12/18/ministerio-de-salud-confirma-variante-de-influenza-h3n2-en-chile/>

Casos de sarampo na Carolina do Sul continuam a subir

No final da semana passada, a Carolina do Sul registrou 15 novos casos de sarampo em seu surto no norte do estado, elevando o total do surto para 126 e o total do estado para 129. "Treze dos novos casos são de exposições domiciliares conhecidas, um era de um contato de bairro e outro era de uma fonte desconhecida ainda sendo investigada", disse o departamento de saúde pública do estado em comunicado à imprensa. "Existem atualmente 303 pessoas em quarentena e 13 isoladamente."

Dos pacientes-caso com status de vacinação conhecido, 119 não foram vacinados e três foram parcialmente vacinados. Apenas uma pessoa com sarampo foi totalmente vacinada e três pacientes têm status desconhecido.



<https://www.cidrap.umn.edu/measles/south-carolina-measles-cases-continue-climb>

Paraguai– Mais de 80 casos confirmados de HIV até agora em 2025

As autoridades de saúde do departamento emitiram um alerta sério para o crescimento exponencial dos casos de HIV. Segundo Ana Delia Cartaman, chefe regional do Programa Nacional de Controle da AIDS (Pronasida), Amambay registra atualmente mais de 80 novos casos confirmados até agora neste ano 2025, a maior cifra nos últimos 15 anos na região. O número é alarmante, considerando que a média anual no departamento desde 2010 nunca ultrapassou 50 casos. Foram notificados 16 casos em crianças com idade inferior a 18 anos de gravidez, sendo a maioria mães solteiras. No total, cinco novos casos de mulheres grávidas com HIV foram confirmados. Apenas cinco desses novos pacientes têm um parceiro estável. O chefe regional de Pronasida ressaltou que a situação é agravada por ser uma fronteira seca com um alto fluxo de estudantes de universidades, além da mobilidade da população em comunidades indígenas, onde até famílias inteiras com a doença foram registradas.

<https://www.urundayfm.com.py/alerta-sanitaria-en-amambay-mas-de-80-casos-de-vih-confirmados-en-lo-que-va-del-2025-a8967.html>

Opas alerta que próxima temporada de gripe pode ser mais intensa

A Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) emitiu um alerta nesta quinta-feira (11) para que os países da região das Américas se preparem para a possibilidade de a temporada de influenza em 2026 ser antecipada ou mais intensa. O documento foi divulgado um dia depois de a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitir um comunicado sobre o subclado K do Influenza A (H3N2), relacionado ao aumento de casos no Hemisfério Norte, que está no inverno, época em que há mais circulação do vírus. Para a região das Américas, a Opas reforça a importância de monitorar atentamente a evolução do vírus, manter uma elevada cobertura vacinal, tratar os casos em tempo oportuno e assegurar a preparação para uma possível atividade precoce ou mais intensa durante a temporada 2026.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-12/opas-alerta-que-proxima-temporada-de-gripe-pode-ser-mais-intensa>

RUMORES DO BRASIL

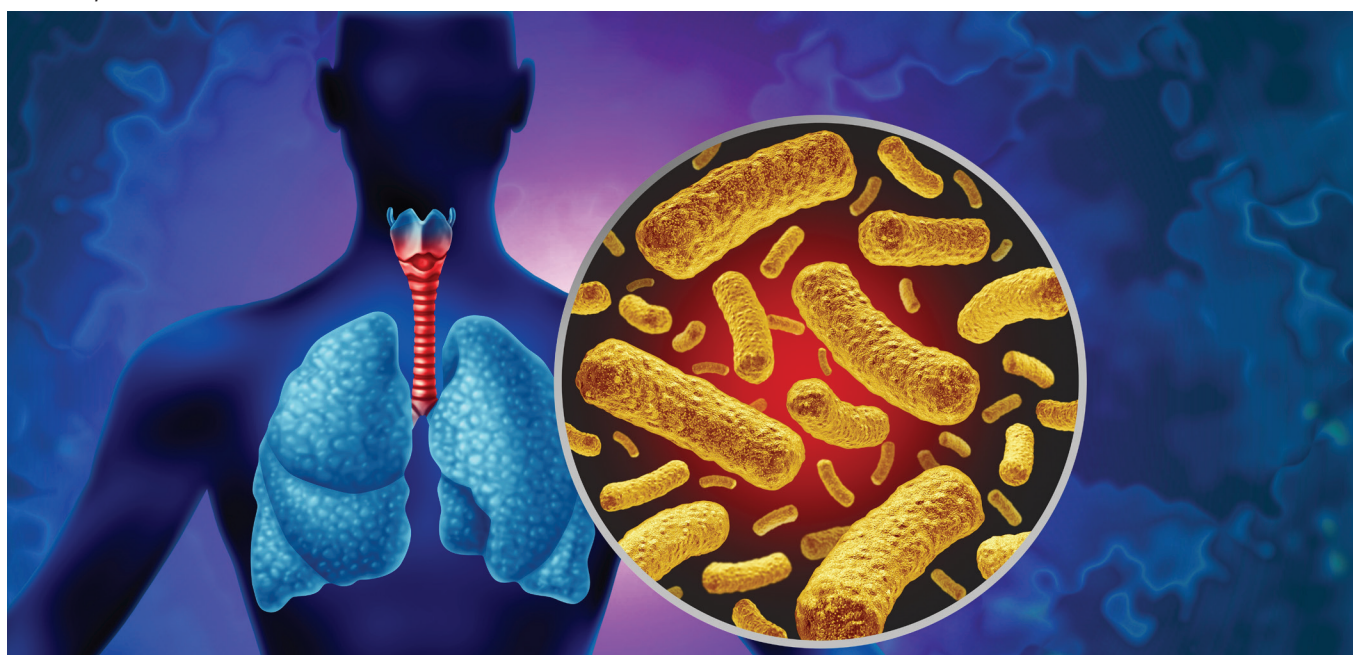
Paraná alerta sobre o risco de leptospirose com o aumento das chuvas

Leptospirose causou 18 mortes em 2025 no Paraná, causada pela bactéria *Leptospira*, a doença é transmitida principalmente pela urina de ratos, especialmente em situações de alagamentos e enchentes, quando a água contaminada entra em contato com a pele ou mucosas. Em 2025, de janeiro a novembro, foram 1.557 notificações, com 18 mortes confirmadas no estado. Dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) mostram que, das notificações registradas em 2025, 247 casos foram confirmados, enquanto outros seguem em investigação. A Região Metropolitana de Curitiba concentra a maioria dos registros e óbitos.

<https://massa.com.br/saude/leptospirose-prevencao/>

Minas Gerais registra um caso de coqueluche a cada 16 horas e lidera os casos da doença no país

Oscilação na cobertura vacinal provocou aumento dos casos; semelhança dos sintomas com outras infecções respiratórias dificulta diagnóstico. Minas Gerais lidera os casos de coqueluche no país em 2025. Dados do Ministério da Saúde mostram que, até 3 de dezembro, houve 528 registros, o que representa uma média de um caso da doença a cada 16 horas ou três casos a cada dois dias. São Paulo, segundo estado com mais casos confirmados, teve 427. Desde 2023, o número de diagnósticos vem apresentando crescimento em Minas. Naquele ano, foram computados 14 casos e nenhuma morte. Já em 2024, o total saltou para 872 ocorrências e três óbitos, conforme dados do Ministério da Saúde.



<https://www.otempo.com.br/cidades/2025/12/15/minas-gerais-registra-um-caso-de-coqueluche-a-cada-16-horas-e-lidera-os-casos-da-doenca-no-pais>

Três casos importados de malária são confirmados no Paraná

Os casos são de pacientes que retornaram recentemente de uma viagem a Angola. De acordo com o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, a agilidade em disponibilizar os medicamentos para os municípios demonstra o compromisso com o atendimento imediato aos casos de urgência em saúde. O medicamento é o tratamento de primeira linha para a malária grave, causada tanto pelo *Plasmodium falciparum* quanto pelo *Plasmodium vivax*. Doença infecciosa febril aguda, a malária apresenta sintomas como febre alta, calafrios, tremores, sudorese e dor de cabeça. Pessoas que viajaram para áreas de transmissão da doença, como países da África, Ásia e algumas regiões do Brasil (principalmente a região amazônica), devem ficar atentas a esses sinais. A malária grave é definida por manifestações clínicas e laboratoriais severas, que podem incluir prostração, alteração da consciência, convulsões, edema pulmonar e hemorragias.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

3 dos 4 casos da nova gripe K no Brasil são confirmados em MS

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES) confirmou três casos do subclado K da Influenza A (H3N2) no estado, nesta sexta-feira (19). As amostras foram analisadas inicialmente pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/MS), que identificou o vírus e enviou o material ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, laboratório de referência nacional. No local, foi realizado o sequenciamento genético, conforme os protocolos da vigilância em saúde.

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2025/12/19/de-bebe-de-5-meses-a-idoso-de-77-anos-3-dos-4-casos-da-nova-gripe-k-no-brasil-sao-confirmados-em-ms.ghml>

MS já registrou 8.384 casos confirmados de dengue

Boletim Epidemiológico: MS registra 8.430 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 14.171 casos prováveis de Dengue, sendo 8.430 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 50ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta segunda-feira (22). Segundo o documento, 20 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 9 estão em investigação.

<https://www.saude.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-8-430-casos-confirmados-de-dengue/>



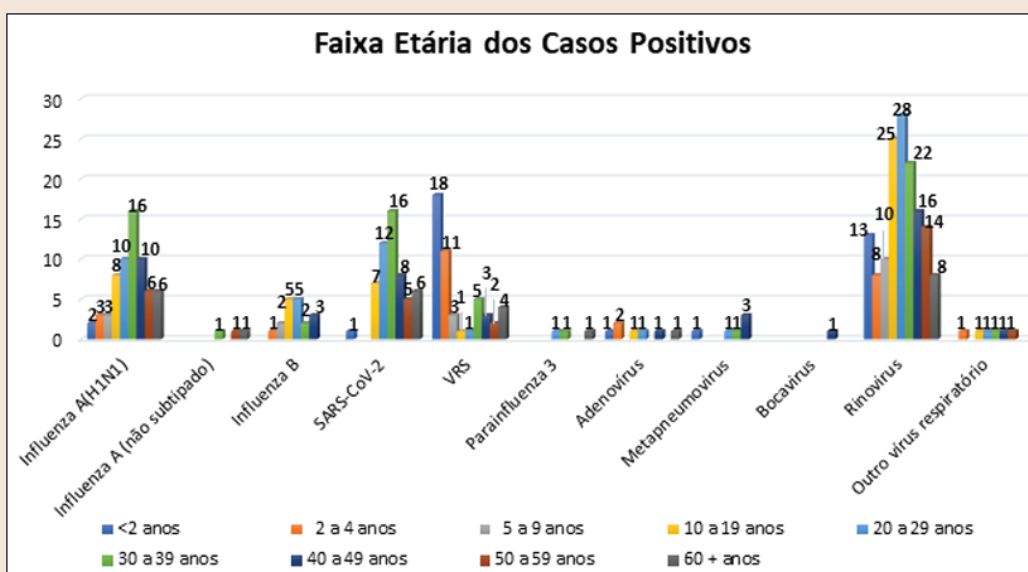
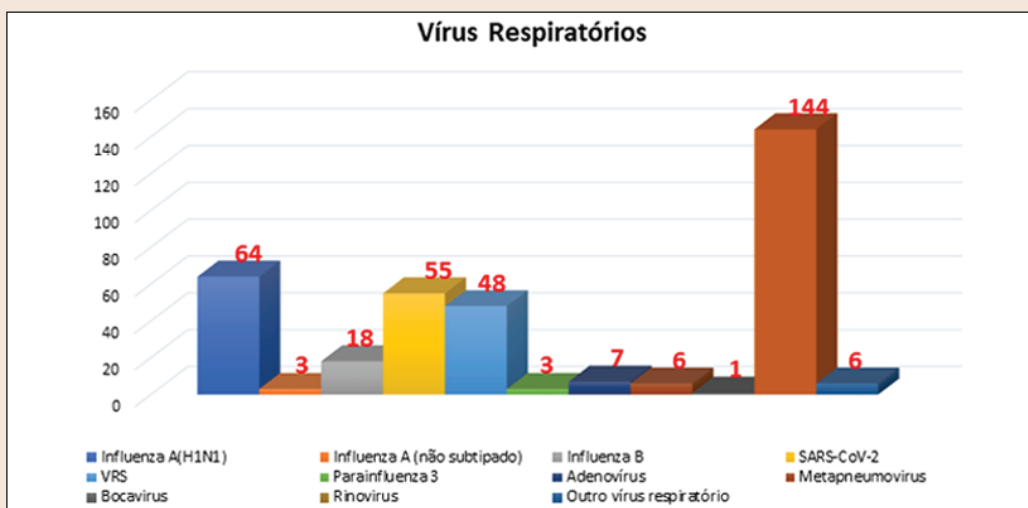
RUMORES DE PONTA PORÃ

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 50 (01.01.2025 a 13.12.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	579	355



FONTE: SIVEP GRIPE

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 50

01/01/2025 a 13/12/2025



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	1.108	618
CASOS CONFIRMADOS	152	83
CASOS DESCARTADOS	891	515
AGUARDANDO RESULTADOS	64	20
ÓBITO	01	0

Fonte: SINAN NET

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE.



- Armazene o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada.
- Fique atento aos recipientes que podem acumular água parada.
- Deixe as calhas sempre limpas.
- Coloque garrafas vazias de cabeça para baixo.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

09/2025

Identificação do subclado K da Influenza A (H3N2)

Data: 18/12/2025**Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 horas, 365 dias/ano)****E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com**

O CIEVS Fronteira, emite o presente Alerta Epidemiológico Considerando que a influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, caracterizada por elevada transmissibilidade e distribuição global, com capacidade de disseminação em epidemias sazonais, surtos e podendo também causar pandemias, a depender do subtipo viral, além de configurar-se como um importante problema de saúde pública mundial.

Considerando que em 04 de dezembro de 2025, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) informou, por meio de alerta epidemiológico, aumento nas detecções de Influenza A H3N2, subclado K, na Europa e Ásia, com base em dados de sequenciamento genético. Foi informado no dia 18 de dezembro de 2025, pelo Instituto Adolfo Lutz/Centro de Virologia, que 7 amostras de Influenza A (H3N2) provenientes do estado de Mato Grosso do Sul foram processadas no período de outubro a novembro de 2025 e, destas, 3

foram identificadas como do subclado K, o qual corresponde a uma ramificação genética de um dos principais agentes causadores da influenza, enfermidade popularmente conhecida como Gripe. Após investigação epidemiológica, tratam-se de casos sem histórico de viagem internacional. Sendo 1 amostra positiva para o município de Ponta Porã. Trata-se de um paciente com síndrome gripal, sexo feminino, 77 anos, residente de Ponta Porã, porém atendida no município de Campo Grande (UPA Leblon), comorbidades hipertensão e diabetes, não vacinada, coleta realizada no dia 01/11/2025 e resultado detectável para influenza A (H3N2).

A identificação do subclado K no Brasil evidencia a capacidade do sistema de vigilância em detectar precocemente a introdução de novas variantes. A vigilância de vírus respiratórios atua de forma sensível, oportuna, preparada e bem estruturada, garantindo o monitoramento e fortalecimento contínuo da vigilância epidemiológica, laboratorial e genômica.

